

Análise da interação entre família e educação nas teses e dissertações do PPGED-UFV: uma abordagem baseada na teoria de Ludwik Fleck

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.7589>

Mateus José dos Santos¹, Sidney Pires Martins², Lilian Perdigão Caixêta Reis³ Rita Márcia Andrade Vaz de Mello⁴

Resumo: O presente trabalho analisa possíveis articulações entre família e educação nas teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa (PPGED UFV). É imprescindível analisar as relações entre a família e os contextos educativos, tendo em vista que, as configurações de família sofreram inúmeras modificações nas últimas décadas e tais mudanças interferem na dinâmica escolar dos indivíduos em fase de escolarização. Desse modo, buscou-se tecer algumas reflexões sobre o estilo de pensamento que sobressai nos documentos analisados a partir das contribuições de Ludwik Fleck. O *corpus* foi constituído de teses e dissertações cujo descritor “família” aparecia no título das produções disponíveis para consulta pública no *site* do PPGED-UFV. Os resultados apontam para a escassez de pesquisas envolvendo a relação família-educação, dificuldades de um consenso de estilo de pensamento na área e investigações plurais que perpassam por diferentes contextos no âmbito do Programa de Pós-Graduação investigado, mas que envolvem diretamente as implicações dos contextos familiares nas relações educativas.

Palavras-chaves: educação, família, estilo de pensamento.

Analysis of the interaction between family and education in the theses and dissertations of PPGED-UFV: an approach based on the theory of Ludwik Fleck

Abstract: The present work analyzes possible articulations between family and education in the theses and dissertations of the Graduate Program in Home Economics at the Federal University of Viçosa (PPGED UFV). It is essential to analyze the relationships between the family and educational contexts, bearing in mind that family configurations have undergone numerous changes in recent decades and such changes interfere with the school dynamics of individuals in the schooling phase. In this way, we sought to weave some reflections on the style of thinking that stands out in the documents analyzed from the contributions of Ludwik Fleck. The corpus consisted of theses and dissertations whose descriptor “family” appeared in the title of the productions available for public consultation on the PPGED-UFV website. The results point to the scarcity of research involving the family-education relationship, difficulties of a consensus style of thinking in the area and plural investigations that pervade different contexts within the

¹ Doutorando em Economia Doméstica. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: mateus.j.santos@ufv.br

² Doutorando em Economia Doméstica. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: sidney.martins@ufv.br

³ Doutora em Psicologia. Professora associada do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e professora no Programa de Pós-graduação de Economia Doméstica (UFV). E-mail: lilian.perdigao@ufv.br

⁴ Doutora em Educação. Professora Titular do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e professora no Programa de Pós-graduação de Economia Doméstica (UFV). E-mail: rmello@ufv.br

scope of the Graduate Program investigated, but that directly involve the implications of the family contexts in educational relationships.

Keywords: education, family, thinking style.

Introdução

O presente trabalho analisa as articulações entre o conceito de família e as implicações nas relações educativas a partir da análise das teses e dissertações defendidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (PPGED) da Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV) e que estão disponíveis para domínio público no *site* do referido programa. Analisar os movimentos teóricos e investigativos englobando os contextos familiares ao longo dos anos e suas implicações nos contextos educativos em diferentes esferas pode nos fornecer subsídios importantes para a compreensão de diferentes lacunas de pesquisa que podem estar presentes nestes espaços de produção de conhecimentos.

O conceito de família remonta tempos longínquos e está intimamente relacionado com a evolução da sociedade. Segundo Noronha e Parron (2012, p. 3),

A origem da família está diretamente ligada à história da civilização, uma vez que surgiu como um fenômeno natural, fruto da necessidade do ser humano em estabelecer relações afetivas de forma estável. Pois bem, deixando de lado a família da antiguidade, em sua forma primitiva, é possível afirmar que a família brasileira tem como base a sistematização formulada pelo direito romano e pelo direito canônico

Apesar de ancorado em civilizações antigas, o conceito de família tem passado por uma série de modificações ao longo dos anos, impulsionados pelas mudanças advindas da contemporaneidade (DIAS, 2011; OLIVEIRA; MARINHO, 2019; SILVA et al., 2019). Não obstante, compreender as nuances desse conceito é essencial para entender as novas dinâmicas dos grupos sociais nos espaços educacionais e criar propostas pedagógicas que promovam um processo de ensino e aprendizagem mais efetivos, além de fomentar a integração entre família e escola em busca de estratégias mais democráticas e emancipatórias. Além disso, Polonia e Dessen (2005) sublinham que uma boa relação com os ciclos familiares pode implicar no desenvolvimento da aprendizagem dos indivíduos, o que demonstra a extrema importância da família nos processos de escolarização.

Em se tratando das implicações da família na escola, Oliveira e Marinho-Araújo (2010, p. 100),

Se, por um lado, a relevância da família e da escola como contextos privilegiados de desenvolvimento humano está bastante consolidada em virtude dos estudos da psicologia da família e da psicologia do desenvolvimento, por outro, os aspectos que constituem e intervêm na relação entre estes dois contextos, sejam como barreiras à colaboração ou contribuindo para a sua promoção, ainda não estão suficientemente estabelecidos. Ocorre, então, que um dos reflexos do baixo desenvolvimento de pesquisas científicas voltadas à intersecção que se estabelece cotidianamente entre a família e a escola é a ausência de publicações suficientemente atuais nesta temática.

Os autores salientam uma importante lacuna investigativa que precisa ser problematizada com o objetivo de compreender de forma efetiva essa relação entre a família e a escola. Além disso, um dos grandes desafios que ainda paira nessa discussão é a polissemia existente no conceito de família, uma vez que, não há um consenso epistemológico que define o que venha a ser família na atualidade dado que, tal conceito, sofre constantes modificações apoiada sobretudo por grupos sócios-histórico-culturais. Desse modo, os entrelaçamentos que englobam a família e a escola perpassam por uma série de movimentos teóricos, embates culturais, diálogos transdisciplinares que precisam ser considerados em quaisquer discussões na área e valorizados nos contextos educativos que são, em sua grande maioria, plurais (DESSEN; BRAZ, 2000; MORAIS; LIMA; FERNANDES, 2014). Por outro lado, apesar das múltiplas interrelações entre a escola e as famílias, não podemos negligenciar as diferenças existentes entre estes dois grupos, a saber:

Escola e família têm suas especificidades e suas complementariedades. Embora não se possa supô-las como instituições completamente independentes, não se pode perder de vista suas fronteiras institucionais, ou seja, o domínio do objeto que as sustenta como instituições. (OLIVEIRA; MARINHO-ARAÚJO, 2010, p. 101).

Diante do exposto, o presente trabalho busca analisar as teses e dissertações do PPGED UFV e compreender se há um estilo de pensamento se solidificando a respeito do conceito de família e quais relações são realizadas com os contextos educativos. Assim, ao compreender o conceito de família nestas publicações, ter-se-á indicativos importantes a respeito dos movimentos teóricos utilizados nas investigações e a evolução do termo ao longo dos anos. Para tal pesquisa, far-se-á uma análise à luz de Ludwik Fleck (1896-1961). Fleck foi um médico polonês que orientou e publicou diversos estudos no campo da imunologia e microbiologia, mas também contribuiu para o desenvolvimento da natureza do conhecimento científico, especialmente, em sua obra “*Gênese e Desenvolvimento de um fato Científico*” (FLECK, 2010), o que influenciou o pensamento de Khun posteriormente.

Na perspectiva Fleckiana “os fatos surgem e se desenvolvem através de inúmeras conexões entre ideias e conhecimentos, que compõem um sistema de referência” (MILARÉ, 2013 p. 41). Desse modo, um grupo de indivíduos por si só não consegue constituir um coletivo de pensamento, mas pode fornecer subsídios importantes para compreendê-lo. Sobre estilo de pensamento, Fleck (2010) destaca que:

O estilo de pensamento não é apenas esse ou aquele matiz dos conceitos e essa ou aquela maneira de combiná-los. Ele é uma coerção definida de pensamento e mais: a totalidade das disposições mentais, a disposição para uma e não para outra maneira de perceber e agir. Evidencia-se a dependência do fato científico em relação ao estilo de pensamento (FLECK, 2010, p. 110).

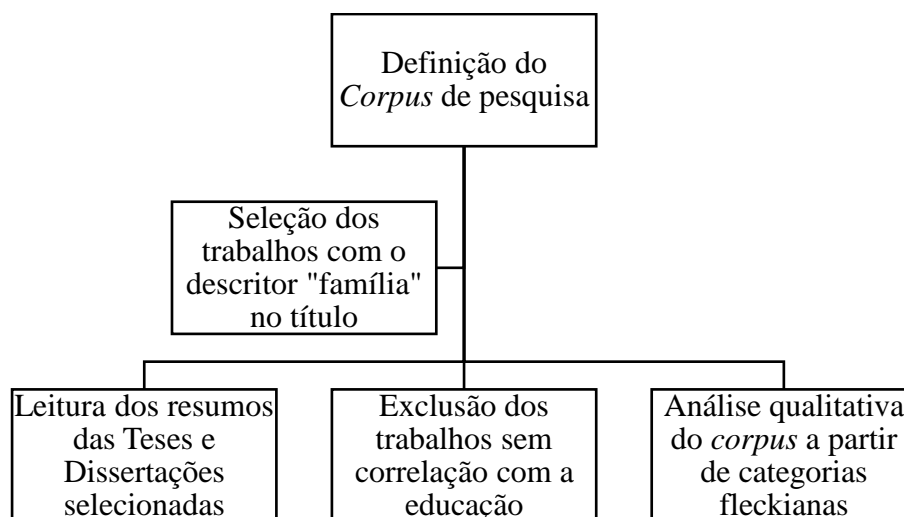
Conforme ressaltado, um estilo de pensamento compõe um coletivo que pode implicar na compreensão da natureza de pesquisa de um determinado grupo. Desse modo, a questão de pesquisa que impulsionará essa pesquisa é: *qual o possível estilo de pensamento existente nas interrelações família-educação nas teses e dissertações*

defendidas pelo PPGED-UFV? A seguir, serão debatidos a caminhada metodológica desenvolvida e os principais resultados encontrados que nos auxiliam a responder a aludida questão de pesquisa.

Desenvolvimento

O *corpus* que compôs essa pesquisa foi constituído de teses e dissertações disponíveis no *site* do PPGED-UFV. Os trabalhos selecionados compõem um contexto de investigação que merece ser pesquisado, uma vez que, pode constituir um estilo de pensamento dentro de um programa de pós-graduação que possui tradição histórica de 30 anos e já desenvolveu múltiplas pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de diversos setores da sociedade e de indivíduos que estão inseridos em diversas regiões do país e fora dele. A Figura 1, disposta a seguir, expõe os procedimentos utilizados para a seleção do *corpus* e posterior análise.

Figura 1: Etapas do desenvolvimento da pesquisa.



Fonte: Os autores (2022).

A pesquisa desenvolvida é de natureza qualitativa-documental. Segundo Chizzotti (2003, p. 221),

A pesquisa qualitativa recobre, hoje, um campo transdisciplinar, envolvendo as ciências humanas e sociais, assumindo tradições ou multiparadigmas de análise, derivadas do positivismo, da fenomenologia, da hermenêutica, do marxismo, da teoria crítica e do construtivismo, e adotando multimétodos de investigação para o estudo de um fenômeno situado no local em que ocorre, e enfim, procurando tanto encontrar o sentido desse fenômeno quanto interpretar os significados que as pessoas dão a eles.

Por essa ótica, a pesquisa qualitativa pode ser associada a diversos instrumentos e fontes de pesquisa, dentre eles, os documentos, aqui constituídos de teses e dissertações. Desse modo, o olhar interpretativo para os documentos analisados pode desencadear novas informações para a pesquisa em uma determinada área, contribuindo para o

desenvolvimento de uma problemática investigativa. É nesse sentido que, Kripta, Scheller e Bonotto (2015, p. 243) apontam que:

O desafio a esta técnica de pesquisa é a capacidade que o pesquisador tem de selecionar, tratar e interpretar a informação, visando compreender a interação com sua fonte. Quando isso acontece há um incremento de detalhes à pesquisa e os dados coletados tornam-se mais significativos.

Diante do exposto, iniciou-se as investigações analisando cuidadosamente o material coletado e interpretando-o pormenorizadamente à luz da literatura da área. Além disso, utilizar-se-á nesta investigação as contribuições de Fleck para que se possa analisar se há um estilo de pensamento presente das teses e dissertações do PPGED que abordam a temática família.

Resultados e Discussão

Após o estabelecimento do caminhar metodológico, iniciaram-se as investigações das teses e dissertações do PPGED que possuem como tema central a família. Assim, o Quadro 1, apresenta o material coletado que será o combustível para essa referida análise.

Quadro 1: Teses e Dissertações do PPGED que abordam a temática família.

Título do trabalho	Natureza	Ano de Defesa
Análise do desenvolvimento da política inclusiva de deficientes no ensino Superior: caracterização e percepções no âmbito institucional, Estudantil e familiar	Dissertação	2021/1
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E DE SEUS RESPONSÁVEIS FAMILIARES EM UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO FEDERAL: processo de adaptação e trajetória formativa fora do convívio familiar.	Dissertação	2021/1
Estudo sobre o desempenho escolar a partir dos aspectos evidenciados na relação família e escola.	Dissertação	2018/2
Significados e implicações da violência escolar: dissonâncias e consonâncias nas percepções das famílias e da escola	Dissertação	2015/1
Influências da família e da escola no consumo de alimentos com alto teor de açúcar, gordura e sódio entre crianças de classes sociais diferentes	Dissertação	2013/1
Programa de assistência estudantil da universidade federal de viçosa/mg: repercussões nos indicadores acadêmicos e na vida pessoal, familiar e social dos beneficiários	Dissertação	2013/1
Do contexto familiar ao universitário: o campo de possibilidades para a construção de territórios e identidades homossexuais	Dissertação	2012/1
O jogo e seus múltiplos olhares: perspectivas da família e da escola e suas interações na prática educativa	Dissertação	2008/2
Trabalho, educação e família: questões e direitos femininos em debate na constituinte de 1934	Dissertação	2006/1
A educação infantil como um direito da criança e da família: um estudo sobre o atendimento a crianças na faixa	Dissertação	2000/1

etária de 0 a 3 anos em creches públicas no município de Aracaju-SE		
Família e educação: um estudo do desenvolvimento local da zona da mata mineira	Tese	2018/2

Fonte: Os autores (2022).

Após a análise do *corpus* disponível para consulta pública no *site* do PPGED, encontramos 11 pesquisas, sendo 10 dissertações e 1 uma tese que aborda possíveis entrelaçamentos entre a família e a educação. As 11 pesquisas encontradas do universo de 378 trabalhos disponíveis representam que ainda há poucas investigações sendo produzidas no âmbito do PPGED que articula família e educação. O Quadro 2, evidencia os números de trabalhos analisados de acordo com temática aludida.

Quadro 2: Teses e Dissertações do PPGED em números

Natureza	Trabalhos Encontrados	Trabalhos Analisados
Dissertações	349	10
Teses	29	1
Total	378	11

Fonte: Os autores (2022).

O PPGED-UFV apresenta duas linhas de pesquisa. Uma delas apresenta o termo família em seu título, a saber:

Famílias, Políticas Públicas e Desenvolvimento Humano e Social

Agrega os estudos e as pesquisas que têm como eixo a relação famílias e políticas públicas, visando o desenvolvimento humano e social. As famílias são estudadas de acordo com suas estruturas, arranjos, dinâmicas e transformações nas diferentes etapas de seus ciclos de vida. Direciona investigações relacionadas aos direitos humanos e sociais, em termos da formulação, gestão e avaliação das políticas públicas, dos projetos e dos programas sociais. Contempla ainda as discussões sobre a sustentabilidade do ambiente construído e sobre as formas de constituição e gestão dos territórios, envolvendo aspectos referentes à capacidade de governança, movimentos e redes sociais, práticas identitárias, relações de poder, conflitos, negociações e formas de empoderamento dos atores sociais no espaço rural e urbano. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, 2023, s/p).

Apesar do termo “família” ser central na referida linha de pesquisa, as relações entre os ciclos familiares com a educação não é um foco no programa. Entretanto, discutir o envolvimento das famílias com a educação envolvem políticas públicas e o desenvolvimento humano e social. Desse modo, consideramos que a Educação está implícita nesta linha de pesquisa, mas os dados são incipientes a respeito dessa relação família-educação. Assim, não podemos negligenciar tal temática que apesar de tímida, é imprescindível no referido programa de pós-graduação.

Cabe salientar ainda que, os dados encontrados nesta investigação corroboram com Oliveira e Marinho-Araújo que (2010, p. 99) que indicam que “apesar de a família e a escola serem os principais contextos de desenvolvimento humano, poucos estudos científicos têm-se dedicado a compreender de forma sistemática a relação existente entre

ambas”. Logo, urge a necessidade de pesquisas que se debrucem nesta temática para que possamos interpretar e problematizar as possíveis relações existentes entre os contextos educativos e familiares.

De posse do material coletado, analisou-se as palavras-chave presentes em todos os trabalhos que dialogam com a temática exposta nesta investigação. A Figura 2⁵ apresenta uma imagem que expõe os resultados encontrados.

Figura 2: Nuvem de palavras com as palavras-chave dos trabalhos selecionados.



Fonte: Os autores (2022).

As palavras-chave em maior destaque reiteram que os trabalhos selecionados de fato possuem como tema central a família e a educação perpassando por diferentes contextos como o Ensino Superior, a adolescência, questões de inclusão, também demonstrado na imagem apresentada, mesmo que de forma tímida. A palavra Zona indicada em maior ênfase, refere-se à região de Minas Gerais chamada de “Zona da Mata”, o que também representa um importante dado, tendo em vista que, Viçosa-MG pertence à Zona da Mata e o PPGED-UFV vem realizando pesquisas que consideram questões investigativas que emergem da própria região em que o programa se encontra inserido.

Para analisarmos possíveis contextos sociais, culturais e econômicos associados à natureza da pesquisa dos trabalhos analisados e compreender a gênese dos estilos de pensamento existentes das pesquisas que envolvem família e educação defendidas no PPGED-UFV, analisou-se as questões de pesquisa presentes em cada um dos trabalhos que compuseram o *corpus* dessa investigação. O Quadro 3 apresenta as questões de pesquisa encontradas. Cabe salientar ainda que os trabalhos foram codificados para auxiliar nas análises *a posteriori*, tal como é exposto no Quadro 3 a seguir.

⁵ A nuvem de palavras foi realizada na plataforma WordArt. Essa plataforma possibilita uma série de formatos e cores de nuvens de palavras que podem auxiliar a analisar questões inerentes a diferentes pesquisas. Para acessar a plataforma, basta acessar: <https://wordart.com/create>.

Quadro 3: Análise das questões de pesquisa dos trabalhos analisados.

Codificação	Título do trabalho	Questões de Pesquisa
D1	Análise do desenvolvimento da política inclusiva de deficientes no ensino Superior: caracterização e percepções no âmbito institucional, Estudantil e familiar	De que forma as características e condições da política de inclusão de deficientes da UFV, bem como sua rede de apoio familiar influenciam na trajetória de vida do deficiente e, em especial, em seu acesso e permanência no ambiente universitário?
D2	PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E DE SEUS RESPONSÁVEIS FAMILIARES EM UM COLÉGIO DE APLICAÇÃO FEDERAL: processo de adaptação e trajetória formativa fora do convívio familiar.	Quais as percepções de estudantes adolescentes do Ensino Médio e de seus responsáveis acerca dos desafios enfrentados durante seu percurso formativo no contexto de afastamento do convívio familiar?
D3	Estudo sobre o desempenho escolar a partir dos aspectos evidenciados na relação família e escola.	Como a família, a escola e os próprios adolescentes compreendem o desempenho escolar? As dificuldades relacionadas ao desempenho escolar podem ser atribuídas à influência de situações vivenciadas pela família?
D4	Significados e implicações da violência escolar: dissonâncias e consonâncias nas percepções das famílias e da escola	Qual é o cenário da violência escolar no Município de Muriaé / MG? Qual é a realidade estrutural e comunitária da escola, cujo ambiente é visto como violento? Quais os tipos de violência predominantes? Quais são as percepções dos membros da escola e das famílias dos alunos, considerando seus significados e implicações? Existe relação entre a estrutura familiar e seu espaço relacional com os atos de violência cometidos por seus filhos no ambiente escolar?
D5	Influências da família e da escola no consumo de alimentos com alto teor de açúcar, gordura e sódio entre crianças de classes sociais diferentes	Este estudo visou conhecer, junto às crianças e seus pais (ou responsáveis), o seu comportamento alimentar no que se refere aos alimentos não saudáveis, ou seja, aqueles com alto teor de açúcar, gordura e sódio, bem como a influência da família e da escola, em relação ao consumo desses alimentos.
D6	Programa de assistência estudantil da universidade federal de viçosa/mg: repercussões nos indicadores acadêmicos e na vida pessoal, familiar e social dos beneficiários	Como tem sido a dinâmica das ações do Programa de Assistência Estudantil da UFV? Os critérios de seleção do Programa refletem a situação de vulnerabilidade social dos estudantes de graduação? O Programa interfere na vida acadêmica dos estudantes, em termos de rendimento, evasão, retenção e demais atividades? Quais as implicações ou repercussões na vida social, família e social dos egressos do Programa?

D7	Do contexto familiar ao universitário: o campo de possibilidades para a construção de territórios e identidades homossexuais	Nesse contexto, procuramos compreender o significado que tinha para o estudante homossexual sair de casa e estar longe dos grupos de socialização primária. Ou seja, como se apresentava o processo de reterritorialização para estes estudantes que encontravam um espaço diferente e longe da família para viver? Quais os limites e as possibilidades na afirmação de suas identidades? Como estes homossexuais se articulavam em diferentes contextos sociais relacionados à universidade, a família, o lazer e a religião?
D8	O jogo e seus múltiplos olhares: perspectivas da família e da escola e suas interações na prática educativa	Qual a concepção de jogo na perspectiva dos professores e das famílias? Há convergências e, ou, divergências entre as concepções dos professores e da família? Como essas concepções se refletem na ação educativa nos diferentes níveis de ensino? Assim, apresentamos o problema de pesquisa que se configura da seguinte forma: Qual é a concepção de jogo na perspectiva dos professores e das famílias e de que forma essas concepções refletem na ação educativa na educação infantil e no ensino fundamental?
D9	Trabalho, educação e família: questões e direitos femininos em debate na constituinte de 1934	Investigar as relações entre as questões de gênero e o formato e o timing de proteção social ao trabalho no Brasil
D10	A educação infantil como um direito da criança e da família: um estudo sobre o atendimento a crianças na faixa etária de 0 a 3 anos em creches públicas no município de Aracaju-SE	O atendimento nas creches vem assumindo um caráter educativo ou ainda está predominantemente marcado pelo assistencialismo? Qual é a proposta pedagógica deste trabalho? Quais os objetivos dos programas? De que forma as políticas adotadas nas creches podem superar o caráter assistencialista, passando a ser entendida como um direito da criança e da família? Como se dá a participação das famílias no programa? As famílias procuram na creche a guarda das crianças e os cuidados quanto à higiene e alimentação, ou visam o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social de suas crianças?
T1	Família e educação: um estudo do desenvolvimento local da zona da mata mineira	Os gastos públicos destinados à educação básica são refletidos diretamente no IDHM dos municípios de médio porte da Zona da Mata mineira?

Fonte: Os autores (2022) extraído das teses e dissertações do *site* do PPGED.

Imersos em um movimento de análise fleckiana e de posse das questões de pesquisa que balizaram os referidos trabalhos, sublinha-se, em um primeiro momento, as

dificuldades encontradas para extrair as questões de pesquisa nos referidos trabalhos analisados. Nem todos os trabalhos possuíam as questões de pesquisa de forma evidentemente exposta no texto, o que acaba dificultando análises textuais que buscam compreender o coletivo de ideias apresentado pelos pesquisadores em seus movimentos investigativos

Sobre o estilo de pensamento, nota-se que as questões de pesquisa emergem de situações-problema que afetam os pesquisadores. Nas palavras de Schafer e Schenelle (2010, p. 14), “cada ser, portanto, elaborada seu próprio estilo de pensamento, com base no qual compreende os problemas e os direciona para os seus objetivos”. Nesta perspectiva, voltamo-nos nas questões de pesquisa extraídas no Quadro 3 e analisamos o estilo de pensamento intrínsecos às pesquisas das quais tais questões pertencem. Essa análise permitiu uma categorização emergente do movimento de ideias trazidos em cada investigação, cuja categorização está exposta no Quadro 4.

Quadro 4: Categorização dos estilos de pensamentos que abarcam família e educação no PPGED-UFV

Categorias	Codificação
Contextos de aprendizagem	D3, D8, D10
Contextos psicossociais	D2, D4, D6, D7
Contextos de Inclusão	D1
Contextos de saúde	D5
Contextos socioeconômicos	T1
Trabalhos excluídos	D9

Fonte: Os autores (2022).

As categorias de análise demonstram uma pluralidade de pesquisa que perpassa pelas teses e dissertações defendidas pelo PPGED. Um trabalho precisou ser excluído, uma vez que, por mais que abordasse as questões de família, não há questões ligadas à educação desenvolvidas ao longo do texto, fugindo do escopo deste referido artigo. Já os demais puderam ser inseridos em diferentes contextos, cada qual, com as suas características peculiares, mas todos eles englobando situações que dependem das relações com os contextos educativos. Isso demonstra a forte vinculação da construção do conhecimento de forma coletiva com as questões que emergem dos contextos socio-histórico-culturais, o que evidencia que tal movimento não é neutro, mas fortemente influenciado com questões da natureza da qual a pesquisa vai se delineando ao longo da pós-graduação (MILARÉ, 2013).

Sobre as relações família-educação ou família-escola, compreendendo que a escola aqui citada se refere a diferentes instituições de ensino que marca a trajetória de escolarização dos indivíduos, Melo e Reis (2018, p. 5) expõem que “a família e a escola exercem papel importante no desenvolvimento dos alunos, mas a sociedade sofreu transformações que provocaram mudanças na organização desses contextos, com repercussões para todos os membros que ali estão inseridos”. Isso significa que ao analisar trabalhos que envolvam as relações de família e educação é essencial a demarcação do espaço e do lugar em que tal análise foi desenvolvida, uma vez que, estas relações são modificadas pelas múltiplas situações que decorrem da contemporaneidade.

As categorias de análise citadas apresentam diferentes esferas em que os contextos familiares são imprescindíveis e que interferem nos processos educativos dos indivíduos imbricados neste movimento. Diante dessa situação, como as categorias são múltiplas, as definições de família expostas nos trabalhos analisados são plurais, pois recebem contribuições de estilos de pensamento diferentes. Os estilos de pensamento podem partir de problemáticas cujo interesse é coletivo, mas o desenrolar metodológico é diverso, o que pode contribuir para o desenvolvimento de uma categoria investigada de acordo com os interesses coletivos de indivíduos que a investigam. Para compreendermos a formação dos pesquisadores responsáveis pelas teses e dissertações que envolvem as relações entre família e a educação do PPGED-UFV, a formação dos autores foi investigada e inserida no Quadro 5. Para essa consulta, foi considerado o currículo dos pesquisadores registrados na Plataforma Lattes.

Quadro 5: Contextos de Formação dos Investigadores das Teses e Dissertações do PPGED-UFV

Códigos	Formação Acadêmica (Graduação)
D1	Bacharel em Administração
D2	Licenciada em Pedagogia
D3	Bacharela em Psicologia
D4	Licenciada em Pedagogia
D5	Bacharela em Economia Doméstica
D6	Bacharela em Economia Doméstica
D7	Licenciado em Geografia
D8	Licenciada em Pedagogia
D9	Bacharela em Economia
D10	Licenciada em Pedagogia
T1	Bacharel em Administração

Fonte: Os autores (2022).

A formação dos pesquisadores das teses e dissertações recortadas para esta referida análise são heterogêneas, o que indica que os estilos de pensamento traduzem as múltiplas vivências destes indivíduos que consideram seus contextos de atuação. Desse modo, os estilos de pensamento presentes nos documentos analisados apontam para diferentes contextos que influenciam as relações entre família e educação que precisam ser problematizados à luz das teorias da área. Entretanto, Fleck (2010, p. 132) aponta que “quanto mais elaborada uma área do conhecimento, quanto mais desenvolvida, tanto menores as diferenças de opinião”. Por essa lógica, podemos interpretar que os estilos de pensamento envolvendo a temática central família e suas interrelações com a educação ainda está em fase de consolidação tendo como parâmetro influenciador os múltiplos contextos de formação dos pesquisadores que acaba influenciando nessa consolidação de estilo de pensamento, mas ao mesmo tempo, contribui para pesquisas abrangentes nesta referida área, trazendo inúmeras contribuições para a vida em sociedade.

Considerações finais

A presente investigação se debruça em investigar as relações entre família e educação nas teses e dissertações do PPGED UFV. Com base no material coletado, nota-se que os contextos familiares passaram por diversas evoluções ao longo dos anos e que tais modificações interferem nas relações educativas que precisam ser problematizadas nas pesquisas da área. Entretanto, ao analisar os trabalhos do PPGED-UFV, as relações entre família e educação ainda são incipientes dado o baixo número de trabalhos encontrados na área dentre o montante de investigação disponíveis para análise. Reitera-se ainda que, é importante ser investigado, haja vista que a educação é um processo que não ocorre apenas na escola ou na família, permeia todos os meios sociais que convivemos, por isso, apresentamos reflexos do que vivenciamos em casa na escola e muito do que aprendem na escola reproduzimos no ambiente familiar.

Com relação ao estilo de pensamento adotado nas referidas investigações, percebeu-se que ainda não há um consenso entre as problemáticas investigadas, o que pode ser observado nas categorias indicadas. O movimento fleckiano de análise nos propicia uma melhor compreensão dos coletivos de pensamento e estilos de pensamento, mas para analisar um coletivo é importante observar o estilo de pensamento existente em um determinado *locus* investigativo. Neste caso, os estilos de pensamentos são heterogêneos e que, por mais que valorizemos a pluralidade metodológica, epistemológica e investigativa, não é possível encontrar um estilo de pensamento presente nas teses e dissertações do PPGED-UFV que abordem as relações entre família e educação. Desse modo, consideramos que tal estilo de pensamento está em ascensão, uma vez que, como as áreas de formação são diferentes, o tempo demandado para o fortalecimento deste estilo de pensamento será ainda maior e as relações entre a família-educação não são pontos centrais das linhas de pesquisa intrínsecas ao PPGED.

Por fim, sublinhamos a importância de analisarmos as múltiplas influências das relações familiares nos contextos educacionais. É de suma importância analisar as construções socio-históricas-culturais por trás do conceito de família e de que forma esse conceito se entrelaça com as relações intrínsecas à educação. Assim, as categorias plurais demonstram alguns dos possíveis entrelaçamentos e aponta para problemáticas existentes entre os ciclos familiares e as teias das relações educativas. Porém, esse movimento ainda é incipiente, sobretudo em tempos atuais que recebemos inúmeras influências das questões tecnológicas que tornam tênues essa relação família-educação, demandando cada vez mais um olhar científico dos pesquisadores que focam nestas problemáticas de pesquisa.

Referências

CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista portuguesa de educação**, v. 16, n. 2, p. 221-236, 2003.

DESSEN, Maria Auxiliadora; BRAZ, Marcela Pereira. Rede social de apoio durante transições familiares decorrentes do nascimento de filhos. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 16, p. 221-231, 2000.

DIAS, Maria Olívia. Um olhar sobre a família na perspectiva sistémica—o processo de comunicação no sistema familiar. **Gestão e desenvolvimento**, n. 19, p. 139-156, 2011.

FLECK, Ludwik. **Gênese e Desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. 206p.

KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **CIAIQ2015**, v. 2, 2015.

MELO, Talícia Calais Vaz de; REIS, Lílían Perdigão Caixêta. Mudanças sociais, família e escola: impactos no desempenho escolar de um adolescente. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, v. 29, n. 1, p. 5-22, 2018

MILARÉ, Tathiane. **A pesquisa em ensino de Química na Universidade de São Paulo: estudo das dissertações e teses (2006 a 2009) sob a perspectiva fleckiana**. 2013. 184f. 2013. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado)—Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biociências e Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MORAIS, Normanda Araujo de; LIMA, Rebeco, FERNANDES, Juliana. Adolescência e contexto familiar. In: HABIGZANG, Luísa Fernanda; DINIZ, Eva; KOLLER, SilviaH. (Orgs.). **Trabalhando com adolescentes: teoria e intervenção psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2014, p.101-117.

NORONHA, Maressa Maelly Soares; PARRON, Stênio Ferreira. A evolução do conceito de família. **Revista Pitágoras**, v. 3, n. 3, p. 1-21, 2012.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, p. 99-108, 2010.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola. **Psicologia escolar e educacional**, v. 9, n. 2, p. 303-312, 2005.

SCHÄFER, Lothar; SCHNELLE, Thomas. Introdução: fundamentação da perspectiva sociológica de Ludwik Fleck na teoria da ciência. FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**: introdução à doutrina do estilo de pensamento e do coletivo de pensamento. Belo Horizonte: Fabrefactum, p. 1-36, 2010.

SILVA, Carla Alves; PASCHOALINO, Wlamir José; GOUVEIA, Djalma Rebellato; RIBEIRO, Cintia Borges; BAZON, Sebastião Donizeti; JOVETTA, Robson. O conceito de família sob as novas perspectivas sociais. **Revista Científica UNAR**, v. 19, n. 2, p. 127, 2019.

Submissão: 25/02/2023. **Aprovação:** 18/12/2023. **Publicação:** 20/12/2023.